

Local

TEATRO DE PORTALEGRE ESTREOU "VANESSA VAI À LUTA"

A Igreja de S. Francisco foi pequena para acolher todos quantos não quiseram perder a estreia da nova peça do Grupo de Teatro de Portalegre.

"Vanessa vai à luta", com subline interpretação de Susana Teixeira (Vanessa), Victor Pires (Rodrigo), Fátima Reis (A Mãe), Rui Ferreira (O Pai) e Dulce Vermelho (Fada Madrinha) conta-nos uma história dos dias de hoje, com encenação de Manuel João Borges sob um original de Luísa Costa Gomes, escrito a convite do Teatro de Portalegre no âmbito do Programa de Apoio à Escrita Dramatúrgica Portuguesa patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Temos dificuldade em catalogar a peça como destinada (pelo menos em exclusivo) ao público infantil, ainda que a ele seja em particular dirigida, como aliás o prova o facto de se iniciar agora um ciclo de 20 exhibições para as escolas do concelho.

A história, leve, transporta-nos à simbologia do brinquedo enquanto matriz e determinante de comportamentos sociais de estratificação sexual.

Porque é que afinal as bonecas são para as meninas



a Vanessa tem que brincar com Barbies, com tachos, vassouras e outros brinquedos considerados tipicamente femininos, condicionantes e determinantes de comportamentos sociais esperados no futuro.

Por sua vez ao Rodrigo cabem os carros e as metralhadoras, mas o problema existe porque a Vanessa é que quer uma metralhadora, "borrifando-se" por completos nos brinquedos e vestidinhos que a Mãe lhe quer oferecer.

Também o Rodrigo não se interessa muitos pelos seus brinquedos; prefere a televisão - a que aliás a Mãe se "amarra", particularmente

"miraculosos"-, não desdenhando no entanto brincar com um boneco da irmã e até emprestar-lhe em troca a sua metralhadora.

Já o Pai, com a paixão pelos seus próprios "brinquedos" - rádios antigos - se mostra mais compreensivo.

podia deixar de ser - surge uma metralhadora mas cor de rosa. E isso é lá cor de metralhadora!

Com as peripécias - deliciosas - das cartas (que ainda não sabe escrever) que a Vanessa dirige ao irmão (ou irmã), primeiro tentando convencê-lo a que nasça rapaz, porque então terá a sorte de ter brinquedos como metralhadoras, e depois sugerindo-lhe que nasça rapariga, pois nesse caso os brinquedos que ela detesta podem ser para si, ficando a Vanessa com a oportunidade de ter outros.

Mas quando faz anos, afinal o Pai, a Mãe e o irmão Rodrigo acabam por lhe oferecer a tal metralhadora verde que ela tinha visto numa loja de brinquedos e a alegria da Vanessa é contagiante.



**fonte
nova**

SEMANÁRIO DA REGIÃO DE
PORTALEGRE

Director Fundador
Aurélio Bentes Bravo

Redacção
Aurélio Bentes Bravo
Manuel Isaac Correia

Colaboradores:
António Henrique Conde
António Jacinto Pascoal
Francisco Fonenga
João Trindade
Manuel Isaac Correia (M.C.)
Manuel Miguéns
Maria Tavares Transmontano

Colaboradores Regionais:
Castelo de Vide
José Rui Rabança
Nisa
Mário Mendes
Montargil
Lino Mendes
Arronches
Emílio Moitas

Fotografia
João Fernandes

Publicidade
Bach. Isabel Mendes

Página Agrícola
Associação dos Agricultores
do Distrito de Portalegre

Página Comercial
Associação Comercial
de Portalegre

Página Empresarial
Núcleo Empresarial da
Região de Portalegre

Serviços Administrativos:
Ana Isabel Coutinho
Mª da Luz Candeias

Coordenação Gráfica:
Felizardo Flores
Fátima Henriques Nunes

Montagem e Fotografia A/G:
José Tuna

Assinaturas:

e os carros para os meninos?
Claro que a Mãe acha que

quando transmito anúncios de
venda de produtos

ORFEÃO ENCANTOU SANTA CLARA

Tínhamos curiosidade, e ao mesmo tempo apreensão sobre como resultaria um espectáculo nos claustros de Santa Clara.

Praticamente concluídos os arranjos exteriores (e os interiores?) da Biblioteca Municipal que continua fechada para mal dos pecados e virtudes de todos, na quinta-

feira, dia 1, e por iniciativa da Junta de Freguesia da Sé o Orfeão brindou-nos com um concerto comemorativo do Dia da Música e, ao mesmo tempo, inaugurou aquele renovado espaço.

Não podíamos ficar melhor impressionados; de facto os claustros, depois das obras, ganharam muito e adequam-

Com a gravidez da Mãe, surge o dilema sobre se irá nascer um menino ou uma menina, havendo diálogos fabulosos entre os dois irmãos e entre estes e os Pais. Uma delícia de humor, plena de bom-senso infantil e raciocínio linear.

Entretanto a Fada Madrinha surge à Vanessa a querer dar-lhe um lindo vestido e uns sapatinhos dourados à boa maneira dos contos de fadas, mas o que a Venessa quer mesmo é uma metralhadora, acabando a Fada por lhe fazer a vontade, mas eis que - como quase não

Este é, sem dúvida, um espectáculo a não perder. Pela simplicidade, pelo desempenho e pela riqueza, mais uma vez o Teatro de Portalegre nos mostra o seu valor.

Uma história ingénua mas cheia de interrogações, de derrubar de ideias feitas, questiona-nos com humor e simpatia, num desempenho extraordinário.

Transportada para o palco está a arte, a filosofia, o desafio. Aceite o desafio - é a nossa sugestão - e deixe-se envolver por "Vanessa e as suas lutas".



se perfeitamente a este tipo de iniciativas. Diríamos até que os espectadores estão privilegiados relativamente aos artistas, pelo menos em noites frescas como esta a que nos reportamos.

A assistência, para o costume até foi muita e ficou rendida ao Orfeão e ao trabalho realizado por Domingos Redondo.

Já no final do espectáculo,

uma pequena intervenção de António Milheiro, Vereador da Cultura, para a agradecer ao Orfeão, ao público e à Junta de Freguesia, ao que se seguiu outra breve intervenção de um dos membros da Junta, que igualmente agradeceu a colaboração do Orfeão e a adesão do público.

Sim senhor, ficamos ansiosos para voltar aos claustros de Santa Clara.

Fátima Henriques Nunes

Distribuição e Expedição:
José Tuna

Impressão Gráfica Offset
Fernando Carvalho

Propriedade:
Publiarvis
Publicidade e Artes
Visuais, Lda

Gerência
Jorge Rebocho Pais
Aurelio Bentes Bravo

Sede e Serv. Administrativos:
Largo do Município, 35 - 1.^o
7300 Portalegre

Telefone - 045 300 740
Fax - 045 300 748

e-mail:
aureliobravo@mail.telepac.pt

Assinatura Anual: 7.000\$00
Assinatura Semestral:
3.500\$00

Tiragem média do mês de Setembro
14.500 Exemplares

A Redacção não se compromete com a publicação não solicitada. Os artigos são da inteira responsabilidade dos seus autores

Registo:
G.R. R.I. 110519
ISSN: 0871-1275



PORTE PAGO

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA